

Análise dos benefícios que a atividade física oferece nas aulas de Educação Física para alunos especiais na instituição Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) em Aragarças-GO

Analysis of the benedita that physical activity offers in physical education classes for special students in the Institution Specialized Educational Service Center (CAEE) in Aragarças-GO

Ynaê Oliveira Sales. Acadêmica do 4º ano do Curso de Educação Física Licenciatura do Centro Universitário do Vale do Araguaia.

Everton Borges Cardoso. Docente do Centro Universitário do Vale do Araguaia
E-mail: evertoncardosoborges@gmail.com

RESUMO

O estudo realizado buscou analisar os benefícios que as atividades físicas oferecem aos alunos deficientes da instituição CAEE- do município de Aragarças-Go. E os desafios que os docentes enfrentam para ministrar os conteúdos nas aulas de Educação Física. Na pesquisa há pontos positivos e pontos negativos que foi possível observar diante das análises obtidas. Dentre os pontos positivos destacam-se a importância da inclusão e da participação dos alunos nas aulas práticas, demonstrando a realidade que muitas instituições educacionais não oferecem aos alunos deficientes.

Palavras-Chave: Educação Física. Alunos Deficientes, Docentes, Inclusão.

1. INTRODUÇÃO

A atividade física, é uma ferramenta significativa e de suma importância para a prática de atividades físicas na vida dos alunos deficientes, pois ela engloba o desenvolvimento psicossocial do indivíduo, seja físico, motor e cognitivo. A partir dessas considerações questiona-se os benefícios que a atividade física oferece nas aulas de educação física para alunos especiais no Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) em Aragarças-Go e, a sua relevância para os alunos com necessidades especiais.

O estudo realizado teve como embasamento as atividades físicas propostas para alunos deficientes, buscando verificar se todos participam, e se os docentes da escola encontram alguma dificuldade em administrar o conteúdo para os alunos.

O presente projeto abordou a relevância das atividades físicas praticadas dentro do âmbito educacional para alunos com necessidades educativas especiais, para analisar os benefícios que elas oferecem aos educandos na formação global. A pesquisa também buscou verificar a integração dos alunos que apresentam alguma deficiência nas aulas práticas de educação física de uma instituição de ensino especializado no município de Aragarças/GO.

2. METODOLOGIA

Participaram deste estudo, dois docentes licenciados em Educação Física, do sexo masculino, com idade entre 30 a 50 anos, da rede estadual de ensino especial. Os questionários foram aplicados aos docentes via *online*. Os participantes estão na área de Educação Física de 10 a 30 anos.

O tipo de pesquisa realizada neste estudo foi a exploratória, com a abordagem quantitativa e qualitativa, realizada na instituição Centro de Atendimento Educacional Especial no município de Aragarças-Go (CAEE).

A coleta dos dados ocorreu nos meses de julho e agosto de 2020. Após a coleta, teve início uma nova etapa, com objetivo de analisar, interpretar e discutir os dados coletados para assim chegar nos resultados obtidos.

3. RESULTADOS

Os resultados apontam que, **100%** dos docentes afirmam que utiliza duas formas de metodologias para o ensino de EF, teórica e prática. Além disso, 100% dos pesquisados concordam sobre a influência da família como ponto motivador para o desenvolvimento das habilidades motoras de seus filhos nas aulas práticas de educação física.

Em relação às dificuldades dos docentes ao aplicarem suas aulas de EF a alunos deficientes, **50%** dos docentes afirmam que tem dificuldade e, **50%** afirmam que não têm, o que apresenta é que esse professor domina o conteúdo, provavelmente pela experiência profissional, pois atua no magistério a quase 30 anos.

sobre o docente ter que adaptar suas aulas de educação física para incluir o aluno cadeirante, **100%** deles afirmam que para incluir todos é preciso fazer adaptações, por isso se faz necessário utilizar este recurso pedagógico.

Sobre a participação dos alunos nas aulas de educação física e das atividades prática propostas, os docentes foram unânimes em afirmar que sim, eles participam.

Por último, verificou-se se a instituição oferece os recursos didáticos pedagógicos necessários para se trabalhar com os alunos especiais. Segundo os dados, 50% dos professores afirmam que sim e os outros 50% diz que não.

Assim, por meio dos resultados, observou que em cada escola a realidade é diferente, algumas disponibilizam recursos didáticos aos professores e outras não, por isso é importante

o educador estar preparado e ser criativo no planejamento das aulas, pois dificuldade, possivelmente, será encontrada no exercício de suas funções no magistério.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados obtidos na pesquisa, verificou-se a importância do professor no processo de ensino e aprendizagem, procurando adaptar as aulas para promover a inclusão de todos os alunos nas aulas de educação física e, a atividade física é um instrumento significativo para os alunos desenvolverem as habilidades físicas e motoras. Ressalta-se que as experiências desses docentes são de muito conhecimento e uma vida empírica na atuação profissional e com muito aprendizado envolvido.

Verificou-se que mesmo diante da escassez de recursos didáticos, os docentes procuram a melhor adaptação dos alunos às atividades empregadas, como forma de se obter uma integração uniforme entre a turma, e assim alcançar uma boa relação entre professores, aluno e as atividades desempenhadas.

É importante ressaltar a falta de recursos didáticos oferecidos pelo poder público às instituições de ensino aprendizagem e a fragilidade por parte de alguns professores ao acesso de capacitação adequada ao exercício de suas funções. Isso, possivelmente, poderá prejudicar o ensino e a aprendizagem dos alunos que deveriam ser os maiores beneficiados.

A partir dos dados obtidos, observou-se que os professores devem procurar se manter atualizados e motivados para trabalhar com esses alunos. Promover aulas teóricas e práticas para melhores resultados. Pois nada melhor que a cultura corporal de movimento, na vida dos alunos com deficiência, com mais saúde objetivando um desenvolvimento global para o aluno. A pesquisa teve como objetivo analisar os benefícios que as atividades físicas oferecem aos alunos deficientes da instituição CAEE- do município de Aragarças-Go. Além disso, é importante ressaltar a importância da prática de atividades físicas dentro do contexto educacional especial.

5. AGRADECIMENTOS

Primeiramente, a Deus. A minha família, e aos professores que contribuíram com seus saberes. Também agradeço aos participantes da pesquisa.

6. REFERÊNCIAS

AGUIAR, João Serapião de; DUARTE, Édison. **Educação inclusiva**: um estudo na área da educação física. Rev. bras. educ. espec., Marília, v. 11, n. 2, p. 223-240, Aug. 2009.

ARAÚJO, Paulo Ferreira de, JÚNIOR, Luiz Seabra, SILVA, Rita de Fátima da. **Educação Física Adaptada no Brasil**: da história a inclusão educacional, in: ROSADA (Org.). Educação física especial: fundamentos da avaliação e aplicabilidade de programas sensorio-motores em deficiente. São Paulo: Phorte, 2008, p. 84.

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física. **Caderno CEDES**, ano XIX, nº 48, p.69-89, agosto 2003.

CERQUEIRA, J. B.; FERREIRA, M. A. **Os recursos didáticos na educação especial**. Rio de Janeiro: Benjamin Constant, nº 5, dezembro de 2000. p. 1520

CORDEIRO, Márcio Túlio da Silva. **Handebol em cadeiras de roda (HCR)**. Campina Grande: UEPB, 2016, p. 13.

DUARTE, E., LIMA, S. M. **Atividade física para pessoas com necessidades especiais**: experiências e intervenções pedagógicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MOITA, M. da C. **Percursos de formação e de transformação**. In: NÓVOA, A. (Org.). Vidas de professores. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1995. p. 111-140

MOURA, W. L. et al. **Motricidade**, ISSN 16481073 dirocior@rovistamotricidade.com Edições Desafio Singular Portugal, 2012.

OLIVEIRA, M. F. de. **Jogos e brincadeiras na inclusão do aluno com deficiência visual**, Palmas -PR. ISBN p, 24. 2013.

ORTIZ, Vanessa Kelven Buraneli, FAVARO, Julina. **Identificação de alguns fatores motivacionais que levam a família à adesão ao tratamento terapêutico de crianças com deficiência**, São Paulo; Ed MACKENZIE, p, 35-45. 2004.

<https://www.efdeportes.com/efd201/a-inclusao-de-uma-cadeirante-durante-educacao-fisica.htm>

SOUZA, A. S, NOGUEIRA, S. A. **Participação dos alunos com deficiências nas aulas de Educação Física escolar**: impactos na inclusão, p, 1-11. Feira de Santana- Bahia. 2009.

SOUZA, Cosme dos Santos, TERRA, Antônio Andami. **Handebol adaptado e a possibilidade da inclusão do cadeirante nas aulas de educação física**. Faculdade Unida de Suzano- UNISUZ, 2009, p. 48.

STRAPASSON, Aline Miranda, CARNIEL, Franciele. **A educação física na educação especial**. Campinas, 2007. p, 17.